



O CAMINHO



Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema

www.literaturaevangélica.com.br/jornal-o-caminho

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Ano XXXVIII • Número 1 e 2 • Janeiro e Fevereiro de 2021

Preço Avulso: R\$ 4,50

TEMA DO ANO DE 2022

O amor como antídoto

ARTE: CLOVIS LINDNER/MONTAGEM SOBRE FOTO



Com o novo Tema e Lema para o ano de 2022, a IECLB busca reverter o processo de ódio e destruição que contaminou a sociedade e a igreja usando o antídoto do AMOR.

PÁGINAS 2 e 16


boavida
 CONTRATE PELO WHATSAPP
47.99123.0099
 Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

FLM quer impostos mais justos no mundo, baseados em Zaqueu

A campanha *Zaccheus Tax* é uma iniciativa ecumênica da FLM em parceria com a Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas, o Conselho Mundial de Igrejas, o Conselho para a Missão Mundial e o Conselho Metodista Mundial que busca uma Nova Arquitetura Financeira e Econômica Internacional. **ECUMENISMO - PÁGINA 15**



O meio ecumênico se despede de Zwinglio Mota Dias

PÁGINA 4

NESTA EDIÇÃO:

Programação de Cultos no Litoral de SC e PR

PÁGINA 14

OPINIÃO

“ Jesus disse:
Venham ver!”

JOÃO 1.39

EDITORIAL

ENCERRAMENTO?

Pa. Dra. SCHEILA
ROBERTA JANKE,
Vice Diretora Geral,
Pomerode/SC



Certamente a maioria das Comunidades ainda veicula as datas de celebrações e atividades dos grupos realizadas durante o ano através de um calendário de atividades impresso ou de um aplicativo com agenda. Uma coisa que sempre me chamou a atenção nas atividades de grupos marcadas para dezembro foi a nomenclatura “encerramento”: encerramento do Culto Infantil, encerramento da Juventude Evangélica, da OASE, da LELUT, do grupo de visitadoras, dos grupos de Estudo Bíblico, dos casais, singulares e assim por diante. Obviamente que o que se queria dizer com “encerramento” é que as atividades de determinado grupo encerrariam para aquele ano. Mesmo assim, essa nomenclatura me incomoda. Ainda mais porque ela coincide com o tempo de advento, quando justamente falamos do início de um novo ano litúrgico e de um novo começo com a chegada do Filho de Deus a nós.

O ano civil encerra, de fato, no mês de dezembro. Mas a nossa caminhada de fé e a caminhada dos grupos nas Comunidades não se encerra só porque o ano civil termina. Podemos até pausar as atividades nos meses de férias, quando muitas famílias aproveitam para veranejar ou viajar. Essa pausa até faz bem, porque em geral as pessoas acabam sentindo falta dos encontros e quando retornam para as atividades, retornam mais animadas. No entanto, encerrar não!

Gradativamente, percebo que muitas Comunidades têm substituído o termo “encerramento” por “festivo” ou “programação especial”: OASE festiva, programação especial de Culto Infantil etc. São alternativas que fazem jus à ideia de confraternização e celebração que acontece na vivência comunitária. Afinal, também Jesus teve vários momentos assim com seus discípulos e discípulas.

Que neste ano sigamos a nossa caminhada, que não se encerra nunca, mas tem sua continuidade ano após ano na certeza da presença de Deus conosco, todos os dias, até o fim dos tempos (Mt 28.20).

CONCORDA COMIGO?

O amor no centro do Tema do Ano da IECLB para 2022

P. Dr. PAULO
AFONSO BUTZKE,
Pomerode/SC



“**A**mar a Deus e as pessoas” é o Tema da IECLB para o ano de 2022. “Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18) é o Lema Bíblico. Iremos refletir juntos sobre o centro da vivência da fé cristã.

Tema e Lema nos remetem diretamente ao grande mandamento do amor, ratificado por Jesus como o resumo de todos os mandamentos: “Jesus respondeu: *O principal é: ‘Escute, ó Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor! Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e com toda a sua força’.* O segundo é: *‘Ame o seu próximo como você ama a si mesmo’.* Não há outro mandamento maior do que estes” (Marcos 12.28-31).

O lema bíblico de 2022 extrai as consequências concretas do grande mandamento do amor para a vida em comunidade: *Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade* (1 João 3.18).

Amar só é possível porque Deus nos amou primeiro e de forma incondicional. A experiência de termos sido amados

capacita a corresponder, amando a Deus e as pessoas.

Expressar o Tema e o Lema Bíblico através da arte visual sempre é um grande desafio. Neste ano a arte estampada no cartaz também quer auxiliar na interpretação e no aprofundamento do Tema.

Um breve comentário: a cor de fundo do cartaz é um verde azulado, tonalidade que transmite serenidade, paz e esperança. Ao centro vemos um quadrado azul-marinho com os dizeres “amar a Deus e as pessoas”. O conteúdo desta frase é expresso pelo símbolo de um coração. Quando olhamos melhor, vemos que este coração se transforma em uma mão. É um coração-mão, indicando que o amor se transforma em ação concreta. O coração-mão não é frio e cinzento, mas alegre e entusiasmado, o que denotam as cores que o compõem.

O significado das cores pode ser conferido nas listras que emergem do canto inferior esquerdo do cartaz. São verbos no imperativo, que propõem viver o amor-ação de forma concreta em nossos relacionamentos em comunidade, família e sociedade. São eles: acolher, servir, ensinar, pacificar, dialogar. Manifestam, portanto, o mesmo que o Lema Bíblico estampado no canto superior esquerdo do cartaz.

A cada ano a IECLB também disponibiliza um caderno de estudos, com subsídios para

a reflexão acerca do Tema e do Lema do Ano para diversas faixas de idade. Em 2022, a fundamentação bíblico-teológica pode ser conferida no texto-base sobre o Tema e na meditação sobre o Lema Bíblico. Além disso, um subsídio ajuda a refletir o relacionamento entre a missão da igreja e o grande mandamento do amor, apontando para a campanha *Vai e Vem*. Os verbos enumerados acima são refletidos nos diversos subsídios.

Na segunda parte do caderno de estudos a Rede Sinodal de Educação oferece subsídios para a reflexão nas escolas. São subsídios excelentes também para o trabalho com crianças, adolescentes e jovens nas comunidades. Todos os materiais estarão à disposição no formato impresso e no formato digital – este no portal luteranos (<https://www.luteranos.com.br/organizacao/tema-do-ano>).

Subsídios muito importantes são novamente as músicas especialmente compostas para o Tema do Ano. Além do vídeo da música oficial, também estarão à disposição várias músicas e as partituras correspondentes para uso em cultos, grupos e, especialmente, corais e grupos de canto. Ao longo do ano esses recursos estarão disponíveis no portal.

Desejamos que o Tema e o Lema do Ano de 2022 redunde em bênçãos em nossas comunidades, instituições e escolas.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
VICE-DIRETORA GERAL: Pa. Dra. Scheila R. Janke
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Odair Airton Braun, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
10/02/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

▶ MISSÃO

Atuando como missionários voluntários em Gran Canária

ORNULF STEEN e SISSEL HODNE STEEN

Estamos na Igreja Norueguesa no Exterior, em Arguineguin, na Ilha Gran Canária, Espanha. Na alta temporada, a igreja está aberta de terça-feira até sábado, das 11 às 15 horas. Em média, vêm mais de cem pessoas cada dia. Nos sábados serve-se mingau norueguês, feito com leite e arroz. Cada dia tem “oração ao meio-dia” na capela. Às quintas-feiras tem jantar para as famílias, seguido de um encontro para crianças. Uma vez por mês acontece a “festa na igreja”, um encontro aberto, para quem quiser.

A cada domingo a comunidade reúne-se na Igreja Católica, em Arguineguin, para o culto. Há muitos anos a comunidade católica cede seu templo para a Igreja Norueguesa. Na alta temporada, vem tanta gente que é preciso ter um lugar maior do que a nossa capela. Num domingo, há pouco, vieram umas 200 pessoas. Em geral, a frequência aos cultos gira em torno de 150 pessoas. Muitas são aposentadas ou estão em férias ou, ainda, morando por meio ano na ilha. Por causa da pandemia, poucas pessoas vieram a Gran Canária nos últimos 18 meses. Aos poucos, a normalidade está voltando e a equipe de trabalho espera alegremente pela volta das atividades normais.

Igreja missionária – Somos igreja para noruegueses no exterior. Temos 29 igrejas mundo afora e 20 pastores viajando em serviço pastoral em países onde não há igreja. Tudo começou como uma Igreja dos Marinheiros, em 1864, acompanhando os marinheiros em cidades pelo mundo onde ancoram navios noruegueses. A partir dos anos 1970, o número de marinheiros noruegueses reduziu muito e hoje há poucos deles nessas igrejas. A maioria da frota atual ainda com marinheiros da Noruega está ligada

à atividade petrolífera. Mas, ao mesmo tempo, cresceu o número de noruegueses viajando a trabalho, estudo ou turismo, modificando o grupo-alvo. Dessa maneira, estamos também em Gran Canária, atuando como voluntários.

A Igreja Norueguesa em Gran Canária marca presença como uma entidade que acompanha as pessoas que estão aqui, também como uma organização preparada para assistir em emergências. Nela atuam diáconos, que colaboram em diversos desafios sociais/diaconais. Pessoas

com necessidades especiais são assistidas de diversas maneiras. Colaboramos também com o Ministério do Exterior e as embaixadas do país, para acompanhar noruegueses que precisam de ajuda.

A Igreja Norueguesa está em Gran Canária desde 1988. Já antes noruegueses com problemas de saúde vinham até a ilha em busca de tratamento terapêutico. Também hoje vêm muitos ao local com problemas reumáticos, pois o clima ajuda muito. Gran Canária também é um destino turístico muito procurado por noruegueses durante o inverno.

A Igreja Norueguesa tem uma equipe de trabalho formada por dez pessoas, das quais seis vêm da Noruega. Na alta temporada somam-se mais oito voluntários (a maioria de aposentados), para trabalhar durante três meses. Nós, Sissel e eu, estamos entre estes oito, neste outono. Mas também há voluntários morando na ilha. Todas as pessoas voluntárias têm muito a fazer por aqui. Nosso alvo é ser igreja sempre e, assim, abrir espaço para o testemunho e a ação comunitária da nossa gente.



Ornulf e Sissel Steen já atuaram como missionários no Brasil

Ornulf Steen e Sissel Hodne Steen residem atualmente em Oslo, Noruega, e são voluntários na Ilha Gran Canária, Espanha. O casal atuou como missionários na IECLB, na Missão Indígena Guarita/RS, de maio de 1979 a agosto de 1983.

▶ OPINIÃO DO LEITOR

“O único jornal impresso que eu ainda leio”

Com reconhecimento e gratidão quero cumprimentar a equipe que produz o jornal *O Caminho*. Num tempo em que a leitura se torna cada vez mais difícil e que outras mídias se tornam mais atraentes – até mesmo para serem usadas como desculpa para a falta de tempo ou do hábito de leitura –, fazer jornal impresso beira um ato de heroísmo; de resistência. Mas é necessário seguir. A palavra impressa sempre será a mais valiosa e nunca pode ser desconsiderada, espe-

cialmente por uma Instituição que prega A Palavra.

O Caminho sempre traz noticiário interessante, coloca em evidência o cotidiano das comunidades, a roda viva da “pastorada” e artigos que têm consistência e valor. Mesmo que, eventualmente, discorde de alguns articulistas, considero este conflito de ideias valioso e necessário.

Considero válido que se mantenha um espaço no idioma alemão, em respeito e consideração aos que ainda têm neste

idioma uma importante forma de expressão. Pelo menos para que não se perca de todo este pedaço das nossas origens.

Tenho acompanhado com bastante interesse a página IMIGRAÇÃO, na qual o professor Dr. João Klug conta histórias que não conheceríamos se ele não se desse ao trabalho de pesquisar e redigir esses textos históricos. Na velha e batida questão dos “textos muito extensos”, que os editores sempre acusam e os leitores preguiçosos usam como des-

culpa para dizer que não leram, o professor João Klug prova, como tantos outros escritores de valor, que, se o texto é bom, o seu tamanho é uma questão apenas de impertinência. OK, sei que mexi num vespeiro, mas agora já falei...

O Caminho é o único jornal impresso que eu ainda leio. E o faço com prazer. Abraço a todos e desejo que sigam abençoados por Deus neste notável e importante trabalho.

EGON HILARIO MUSSKOPF
Balneário Camboriú/SC

▶ ECUMENE

Juíza anula decisão de igreja que proíbe mulheres de pregar

A juíza Thaíssa de Moura Guimarães, da 20ª Vara Cível de Brasília, anulou a decisão da Igreja Presbiteriana do Lago Sul, bairro nobre da Capital Federal, que proibia mulheres de pregarem ou falarem no púlpito do templo, restringindo o direito à palavra aos homens. A magistrada também invalidou o afastamento de todo o Conselho da igreja e do pastor Marcelo de Oliveira Morais, por terem ignorado a norma instituída em 2018.

O líder religioso foi punido por um grupo da instituição por ter ignorado a regra e liberado a pregação de mulheres na igreja. Thaíssa de Moura concordou com o argumento apresentado pela defesa do Conselho de que o documento que afastou seus integrantes foi forjado.

Desde que assumiu a igreja, Marcelo promoveu uma série de atividades de inserção feminina na congregação. No Tribunal Eclesiástico da igreja, para justificar o afastamento do pastor, o diácono Alberto Jaegher de Carvalho citou a história bíblica de Jezabel, princesa fenícia conhecida como uma sacerdotisa dominadora que se autodenominava porta-voz dos deuses.

O alvo da comparação com a personagem bíblica era a esposa do pastor Marcelo. “Ela não estava atuando em nada na igreja. Ela pregava no ministério das mulheres. Agora, estou impedido de exercer meu ministério, recebendo um quarto do que eu recebia antes. Afetaram meu orçamento familiar”, afirmou Marcelo ao site Brasília Capital, que revelou o caso.

FLASHES

VILA NATALINA EM CAMPO ALEGRE ABORDA A PANDEMIA



Presépio vivo na praça

Uma iniciativa inédita, a Comunidade de Campo Alegre/SC, no Sínodo Norte Catarinense, organizou uma Vila Natalina no final de 2021. A abertura celebrativa aconteceu no dia 26 de novembro. A cada final de semana ocorreram programações especiais voltadas para o Advento e o Natal.

A temática da Vila Natalina foi *Natal, Deus e a Pandemia*. Foram apresentados teatros e musicais no pátio da Comunidade, todo ornamentado para acolher visitantes e turistas. Na parte culinária, foram oferecidos doces e café como possibilidade de comunhão e confraternização.

A encenação do “Presépio Vivo” foi um dos destaques em três finais de semana. No encerramento, dia 22 de dezembro, houve o concerto *Natal pelo Mundo* – Simmaan Habib e convidados.

A Vila Natalina tornou-se o principal evento natalino do município de Campo Alegre e contou com o apoio da Lei Aldir Blanc, Lei nº 14.017 de 29 de junho de 2020, de apoio à cultura, especialmente em razão da pandemia de COVID-19.



Apresentação de peça de Natal

IN MEMORIAM

O ecumenismo perde Zwinglio Dias

No último dia 19 de novembro faleceu, em Juiz de Fora/MG, o Dr. Zwinglio Mota Dias (1941-2021), professor da Universidade Federal local, teólogo e pastor presbiteriano, um dos mais representativos do protestantismo e de enorme importância no contexto brasileiro e latino-americano. Além de uma intensa atividade pastoral, docente e ecumênica, ele escreveu diversos livros.

Foi durante o Curso Científico (Ensino Médio), num internato presbiteriano, o Instituto Gammon (Lavras/MG), aos 17 anos, que Zwinglio descobriu sua vocação pastoral e teológica. Foi por influência de Rubem Alves, que acabara de terminar sua formação em Campinas/SP e se tornou pastor em Lavras e professor de Filosofia e Religião no Científico local, encantando a todos. “Foi uma espécie de novo nascimento. Logo comecei a estudar Filosofia, li mais, me enamorei e entrei para o

seminário em 1960, aos 19 anos”, relatou.

Estudou no seminário em Campinas/SP e depois no ISEDET em Buenos Aires/Argentina, formando-se em Teologia em 1963. De volta ao Brasil, Zwinglio tornou-se pastor presbiteriano em Minas Gerais, com intensa atividade no movimento ecumênico, tendo participado da fundação de diversas entidades, como o Centro Ecumênico de Informação (CEI), o Instituto para Estudo da Religião (ISER) e o Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI).

Em 1970 foi detido pela ditadura e torturado para denunciar seu irmão Ivan, líder estudantil. Após resistir, foi liberado e abandonou o país em 1971 para salvar sua vida. Em Montevideo/Uruguai atuou em organizações ecumênicas e colaborou na revista *Cristianismo y Sociedad*, além de atuar como pastor metodista.

Entre 1973 e 1978 fez doutorado em Teologia na



Zwinglio Mota Dias (1941-2021)

Universidade de Hamburgo (Alemanha) e internacionalizou sua obra ecumênica para além da América Latina. De regresso ao Brasil, na década de 1980, foi professor no Seminário Teológico da Igreja Metodista no Rio de Janeiro e foi editor de *Cristianismo y Sociedad*. Em 1983 ingressou na nova denominação Igreja Presbiteriana Unida (IPU), uma dissidência crítica ao alinhamento autoritário da IPB.

Além das atividades pastorais e ecumênicas no Brasil, Zwinglio

coordenou o grupo assessor do “Programa de Missão Rural e Urbana” do Conselho Mundial de Igrejas (1984-1992); foi professor convidado do Seminário Teológico McCormick, em Chicago (1993), e no Emmanuel College da Universidade Victoria, de Toronto (1995).

Tornou-se professor do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora em dois períodos, de 1982 a 1989 e de 1998 a 2010, quando se aposentou, mas continuou colaborando com a universidade até o fim da vida. Suas obras teológicas são muitas, entre livros, artigos científicos e textos em revistas ecumênicas, entre elas *Tempo e Presença*, da qual também foi editor.

A morte de Zwinglio Mota Dias é uma grande perda para as igrejas que honram os princípios cristãos e para o movimento ecumênico nacional e internacional. Zwinglio foi um exemplo de perseverança, resistência e compromisso com todos.

INSTALAÇÕES

Pastor Elmo Kempf assume pastorado na paróquia em Indaial



P. Elmo, Pa. Mariana e a filha Livia

O pastor Elmo Josimar Kempf foi instalado, na noite de sábado, dia 6 de novembro, na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Indaial/SC, no Sínodo Vale do Itajaí. O ato foi coordenado pelo pastor sinodal Guilherme Lieven e assistido pelos pastores Sigefredo Kalk e Irineu Valmor Wolf.

A pregação foi dirigida pelo pastor sinodal Guilherme Lieven, já que Kempf está atuando há oito meses na localidade e, por questões de segurança, ainda não tinha sido instalado.

Na mesma ocasião, o pastor sinodal apresentou a esposa, a pastora Mariana Mayer Kempf, que celebrou convênio para atividade ministerial voluntária junto à Comunidade de Indaial Centro, contribuindo no trabalho com casais e na edificação da Igreja.

O pastor Elmo é natural de Mamborê/PR e a pastora Mariana nasceu em Domingos Martins/ES. Juntos têm a filha Livia (4 anos). Ambos estudaram na Faculdade EST e realizaram o Período Prático de Habilitação ao Ministério em Teófilo Otoni/MG, al-ém de atuar em Parobé/RS.

Pastor Renato Pagung é instalado após um ano e meio



P. Renato e esposa Rúbia

As comunidades da Paróquia de Itapema, no litoral de Santa Catarina, no Sínodo Vale do Itajaí, celebraram a instalação do pastor Renato Francisco Pagung, na noite de sábado, dia 20 de novembro. O ato litúrgico foi conduzido pelo pastor sinodal Guilherme Lieven e assistido pelo pastor emérito

Nilberto Scheidt e pelo diácono Cleomar Raach.

A pregação foi dirigida por Lieven, já que o pastor Renato está atuando desde meados de 2020 na paróquia e, por questões de segurança, ainda não tinha sido instalado.

Pagung nasceu em Itaguaçu/ES e é casado com Rúbia Magali Scheidt. Rúbia é filha do pastor em. Nilberto Scheidt, foi secretária da sede sinodal antes do casamento e agora retorna ao Sínodo Vale do Itajaí. O casal tem o filho Theodor Luka. Pagung estudou na Faculdade EST e realizou o Período Prático de Habilitação ao Ministério na Paróquia Espírito Santo, em Novo Hamburgo/RS e atuou na Paróquia de Rolândia/PR.

▷ GENEROSIDADE

A pandemia e as catástrofes abrem os corações para a doação

P. CLOVIS HORST LINDNER

Não foi somente na IECLB que os corações das pessoas se tornaram mais generosos na pandemia. Por aqui, pela primeira vez desde o começo da Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem, a marca de um milhão de reais em doações foi ultrapassado.

Também na Alemanha, país tradicionalmente marcado por um espírito beneficente, nunca se doou tanto. No ano da catástrofe das enchentes, os alemães doaram mais do

que nunca desde o início das pesquisas, em 2005. De acordo com o Conselho de Doações da Alemanha, cerca de 3,8 bilhões de euros foram arrecadados entre janeiro e setembro de 2021. Isso significa um aumento de 14% em comparação com o ano anterior e é de longe o melhor resultado dos últimos 16 anos.

Pela primeira vez desde 2005, o número de doadores aumentou novamente, para cerca de 17 milhões, em comparação com os 16 milhões no ano anterior. Em média, as pessoas doaram 40 euros; três

euros a mais que no ano passado. O Conselho de Doações espera até 5,9 bilhões de euros para todo o ano de 2021.

O maior beneficiário da nova disposição de doar é a ajuda humanitária. Quase 80% de todas as doações, de 2,9 bilhões de euros, foram para esta finalidade, um aumento de 470 milhões de euros sobre o ano anterior. Nos meses em que as taxas de crescimento foram de dois dígitos na ajuda de emergência e desastres, 42% das pessoas que doaram dinheiro eram de novos doadores.

A faixa etária acima de 70 anos ainda é a mais generosa, com 44,5% respondendo por quase metade do volume de doações. Os de 50 a 59 anos (17,6%) e os de 60 a 69 anos (16,6%) seguem, a uma distância considerável, em segundo e terceiro lugares. Os de 40 a 49 anos foram os mais relutantes neste ano. Nessa faixa, as doações caíram de 13% para 11,3%. As igrejas também voltaram a sofrer perdas. De acordo com o relatório, elas receberam 19,8% do total das doações, cerca de 5% a menos do que em 2020.

▷ HISTÓRIA

O Caminho na cápsula do tempo em Massaranduba

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Uma edição do jornal no memorial a ser aberto em 40 anos

Em 19 de novembro de 2021, em frente à Prefeitura Municipal de Massaranduba/SC, foi depositada uma cápsula do tempo, para ser aberta daqui há 40 anos. A Paróquia Evangélica

de Confissão Luterana de Massaranduba também depositou ali materiais de sua história, como fotos de todas as comunidades, o calendário de atividades do ano de 2021 e um exemplar d'O Caminho.

▷ FINANÇAS

UPM para 2022 será de R\$ 5,47, com reajuste de 12,55%

A reunião do Conselho da Igreja, realizada nos dias 26 e 27 de novembro, em São Leopoldo/RS, aprovou o reajuste da UPM para o ano de 2022. A Constituição da IECLB incumbe a tarefa ao Conselho da Igreja, nos anos em que não há Concílio. Já o Concílio estabeleceu que a correção fosse feita pelo IPCA, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Em outubro de 2020, a UPM foi corrigida pelo 32º Concílio em 2,97% (sobre R\$ 4,72), indo a R\$ 4,86. Mas a variação do IPCA em 2020 acabou sendo de 4,52%, numa diferença de 2,46% (a UPM real de janeiro/2021 ficou em R\$ 4,9797), percentual que será recuperado em 2022. De janei-

ro a outubro de 2021 o IPCA sofreu correção de 8,24%, sendo que, para novembro e dezembro, foi incluída uma projeção de inflação chegando à correção de 9,85%. A este índice, pois, deve ser somado o índice de recuperação pendente de 2020, de forma que o Conselho da Igreja aprovou a UPM para 2022 em R\$ 5,47, numa variação de 12,55%. Essa informação deve ser repassada a paróquias, comunidades e lideranças que participam de conselhos e comissões.



Para maiores informações sobre os indicadores financeiros da IECLB acesse o QR-Code ao lado

NOTÍCIAS BREVES

OS NÚMEROS DO FEMINICÍDIO SÃO ATERRADORES

CRESCENDO – O número de feminicídios vem crescendo no Brasil, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Enquanto em 2017 foram registrados 1.075 casos, em 2018 o número pulou para 1.206. Em 2019, 1.326 mulheres foram assassinadas por questão de gênero. No ano passado foram 1.350.

FOI O EX – Segundo o Anuário, em 81,5% dos casos a relação entre a vítima e o autor era muito próxima, tratando-se de companheiro ou ex-companheiro. O assassino também pode ter sido algum parente (8,3%), conhecido (5,8%) ou um desconhecido (4,3%).

O LOCAL DO CRIME – Em 54% dos casos o crime ocorreu na residência da vítima. A via pública foi o palco em 15,1% dos casos. As mulheres foram assassinadas com arma branca (55,1%), arma de fogo (26,1) ou por agressão (8,6%).

JOVENS – As mulheres vítimas de feminicídio, em mais de 70% dos casos, tinha entre 18 e 45 anos (de 18 a 29 anos 33,2%; de 30 a 45 anos 41,6%). Mais de 60% das vítimas eram mulheres negras.

ORFÃOS – Vítimas indiretas dos feminicídios são os filhos, que perdem a mãe e o pai, que vai para a prisão (de 12 a 30 anos). Não há estatísticas precisas a respeito, mas com um cálculo pela taxa de natalidade na idade das vítimas, estima-se que, em 2020, o número desses filhos que perderam a família pode ter chegado a 2.376 crianças.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

Clube + Saúde | Hospital Dona Helena - CNPJ 08.947.818/0001-00

SORORIDADE

ESPAÇO DA MULHER NA POLÍTICA É RUIM NO BRASIL

Dentre 192 países, o Brasil ocupa a 142ª posição no ranking internacional de participação de mulheres na política. A vizinha Argentina figura em vigésimo lugar nessa classificação, que é elaborada pela União Interparlamentar com base na composição dos parlamentos de cada país na esfera federal. Na América Latina só o Haiti fica atrás do Brasil na lista, que foi atualizada em outubro de 2021.

No Brasil, as mulheres representam 15% da Câmara de Deputados, enquanto a bancada de senadoras eleitas em 2018 corresponde a 11,54% da Casa. Em 2018, foram eleitas 161 deputadas estaduais, o equivalente a 15,56% do total.

O número de vereadoras eleitas em 2020 (898) corresponde a apenas 16,51% dos assentos das câmaras municipais, embora as mulheres representem 52,5% do eleitorado. Pela lei brasileira, os partidos são obrigados a destinar 30% de suas vagas a mulheres, com distribuição proporcional de recursos para campanha.

Um estudo, realizado pelo Instituto Marielle Franco, concluiu que 98,5% das candidatas negras sofreram mais de um tipo de violência política na disputa eleitoral de 2020. Segundo a pesquisa, para a qual foram ouvidas 142 candidatas negras em 21 estados, 78% delas foram alvo de violência virtual. Mais da metade (62%) respondeu ter sofrido violência moral e psicológica, enquanto 42% relataram violência física e 32% sexual.

Ainda, segundo a pesquisa, pouco mais de 32% das candidatas tiveram coragem de denunciar as agressões e 70% afirmam que as denúncias não surtiram efeito.

Mulheres podem reportar agressões pelo *Ligue 180*, disponível 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados. A ligação é gratuita.

OASE

OASE do Vale do Itajaí fecha o ano com confraternização de coordenadoras

A OASE do Sínodo Vale do Itajaí encerrou o ano de atividades com uma grande confraternização entre coordenadoras e vices das 33 paróquias do Sínodo Vale do Itajaí. O evento ocorreu no dia 17 de novembro, na Comunidade da Itoupava Seca, em Blumenau/SC. A presidente da OASE Sinodal, Siegrid Hoeft, acolheu as lideranças e agradeceu pela oportunidade em poder reunir pessoas tão engajadas no trabalho com mulheres no Sínodo.

O pastor Luciano Martins, ministro local, acompanhado do pastor Roni Balz, orientador teológico da OASE, dirigiram uma mensagem de Advento e hinos de Natal. O pastor sinodal Guilherme Lieven convidou



Coordenadoras e vices de 33 paróquias participaram do ato festivo

todas para louvarem e agradecerem a Deus pelas bênçãos nesse tempo de limites e sofrimentos, quando a morte esteve sempre bem perto das pessoas. “Agradeço a OASE na cam-
panha da diaconia do Sínodo: Um gesto de amor, uma ação diaconal”. A pastora Márcia Helena Hülle, orientadora teológica da OASE, também destacou o envolvimento das mulheres na

campanha da diaconia, a importância das visitas e doações para as instituições e abrigos de mulheres que sofrem violência nos municípios do Vale do Itajaí. As ofertas partilhadas no encontro somaram 2,5 mil reais e foram destinadas para o trabalho diaconal *Criança em Primeiro Lugar*, da Comunhão Martim Lutero, em Blumenau/SC. “Foi um encontro de fortalecimento da fé e do compromisso de amor em servir na comunidade e na sociedade, testemunhar o amor de Deus, revelado em Jesus Cristo, e criar comunhão que transforma e salva”, resumiu Lieven. “Foi uma tarde muito abençoada. Nosso coração está cheio de gratidão por este momento”, completou a pastora Márcia.

LELUT

Homens fazem campanha por bíblias



Legionários entregam o cheque ao P. Roni Balz, da Martin Luther

Desafiados pela campanha diaconal do Sínodo Vale do Itajaí, em outubro último, a Legião Evangélica Luterana-Lelut, pastoral que reúne mais de 220 homens em nove grupos, arrecadou R\$ 9.463,00 para a compra de bíblias, a serem distribuídas nos estados de Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas e São Paulo (Cracolândia e presídios).

Em parceria com o Centro de Missão com Folhetos Evangelísticos da IECLB, coordenada pelo pastor Roni

Balz em Blumenau/SC, a Lelut motivou os legionários a colaborar na campanha. Também foram recolhidas bíblias usadas em bom estado.

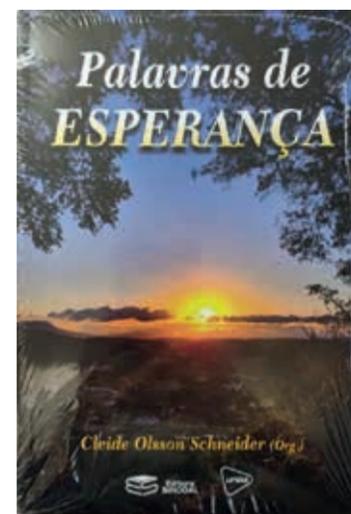
Mais de 500 bíblias chegaram às mãos de pessoas sedentas pelo evangelho. O coordenador sinodal da Lelut, Adolar Baumann, e o representante nacional, Sírio Tribess, louvam a Deus e agradecem pelo empenho dos legionários.

Fica o desafio de fortalecer esta pastoral e criar novos núcleos em paróquias onde ainda não há este serviço cristão.

LIVROS

União FM lança livro

A RÁDIO UNIÃO FM publica o livro “Palavras de Esperança”, organizado pela pastora Cleide Olsson Schneider. O livro reúne uma seleção dos programas “Um olhar para o Vale”, “Conversando com Você” e “Mensagens de Vida e Fé” transmitidos durante a pandemia. Para obter mais informações sobre como adquirir um exemplar da obra, entre em contato com a Livraria Martin Luther pelo fone (47) 3337-1110 ou pelo site www.livrariamartinluther.com.br.



JUBILEU

OASE COPO DE LEITE FAZ 30 ANOS



Aniversário de 30 anos do grupo de OASE Copo de Leite, da Comunidade da Paz – Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Barra do Rio Cerro. A Pa. Marli Hellwig conduziu a reflexão de advento como um tempo de esperança e de encorajamento, usando a fala do anjo a Maria: “Não temas!” Cada pessoa participante confeccionou um anjo de papel e foi presenteada com uma rosa. Parabéns ao grupo!

KRITISCH BEOBACHTET

Jesus lädt zu sich und zu Gott ein

JAHRESLOSUNG 2022: Jesus Christus spricht: Wer zu mir kommt, den werde ich nicht abweisen (Johannes 6,37).

REINHARD ELLSEL
DEUTSCHLAND (Gemeindebrief)

Draußen vor der Tür, heißt das Theaterstück, das Wolfgang Borchert im Herbst 1946 geschrieben hat. Ein junger Mann namens Beckmann kehrt zurück nach Deutschland. Beckmann war im Zweiten Weltkrieg Soldat, dann in russischer Gefangenschaft. Von alledem schwer gezeichnet, findet Beckmann nicht mehr in sein altes Leben zurück, weil er überall abgewiesen wird. Er bleibt draußen vor der Tür, wo er stirbt ohne Wärme, ohne Antwort.

Einer Mutter ist es im



DIVULGAÇÃO INTERNET

Beisein ihrer Freundinnen peinlich, dass ihr Sohn mit schmutzigen Händen vor ihr steht. Sie schickt ihn mit einem Tadel weg. Wie wird der sich wohl gefühlt haben? Er hatte mit seinen Freunden Fußball gespielt

und wollte nur mal schnell seine Mutter drücken, die in der Nähe bei einem Kaffeeklatsch war. Seine schmutzigen Schuhe hatte er extra draußen vor der Tür stehen lassen.

Ich bin froh und gewiss,

dass ich zu Gott immer kommen kann, auch mit schmutzigen Händen oder mit meinen Problemen, so wie ich bin. Jesus hat das seinen Zeitgenossen vorgelebt. So durften Mütter mit ihren Kindern zu ihm, obwohl seine übereifrigen Jünger das verhindern wollten. Mit den Worten „Kommt her zu mir, alle, die ihr mühselig und beladen seid!“ (Matthäus 11,28) lädt Jesus auch heute zu sich und zu Gott ein. Ein blinder Bettler darf zu ihm und erfährt Heilung. Und ein Vater läuft seinem verloren geglaubten Sohn voll Freude entgegen. Türen zu öffnen, ist göttlich!

STICHWORT

GOTT SCHENKT UNS EIN ZUHAUSE

Wohnst du noch, oder lebst du schon? Diesen Spruch benutzte ein großes Möbelhaus in seiner Fernsehwerbung. „Zuhause ist, wo sich dein Herz wohlfühlt.“ So oder so ähnlich ist es auf zahlreichen Postkarten und Wandbildern zu lesen. Das eigene Zuhause – das ist mehr als ein Dach über dem Kopf. Es ist der vertraute Ort, an dem Menschen sich sicher und geborgen fühlen, wo sie angekommen und angenommen sind.

„Meister, wo wirst du bleiben?“ Das ist das Erste, was die beiden Jünger am Anfang des Johannesevangeliums fragen, als sie auf Jesus treffen. Sie fragen ihn nach seiner Unterkunft für die Nacht. Doch einen konkreten Ort benennt Jesus nicht. Stattdessen antwortet er ihnen mit einer Einladung: „Kommt und seht!“ Die

Bibel berichtet weiter, dass die Jünger Jesus folgen und bei ihm bleiben. Wo sie auch hingegangen sein mögen –

zu Hause.

Und das gilt bis heute, wenn Menschen auf der Suche nach Schutz und

(Johannes 14,2). Christinnen und Christen egal welcher Herkunft können mit dieser Zusage gewiss sein, dass auch sie bei Gott ein Zuhause haben. Den Ort, an dem sie bleiben können, an dem sie angenommen sind und wo sich ihr Herz wohlfühlt.

Detlef Schneider



GEMEINDEBRIEF

bei Jesus haben sie einen Ort gefunden, an dem sie bleiben können und wollen. In seiner Gemeinschaft fühlen sie sich

Geborgenheit sind. „In meines Vaters Hause sind viele Wohnungen“, sagt Jesus an anderer Stelle

OLHAR CRÍTICO

REINHARD ELLSEL
DEUTSCHLAND (Gemeindebrief)

JESUS CONVIDA A VIR A ELE E A DEUS

Do lado de fora da porta é o nome da peça escrita por Wolfgang Borchert no outono de 1946. Ela retrata um homem jovem chamado Beckmann que retorna para a Alemanha. Beckmann esteve como soldado na Segunda Guerra Mundial, em seguida em cativeiro russo. Estigmatizado por tudo isso, Beckmann não consegue retornar à sua vida antiga porque é rejeitado em toda a parte. Ele fica do lado de fora da porta onde ele morre sem calor, sem resposta.

Uma mãe se envergonha na presença de suas amigas por seu filho estar com as mãos sujas diante dela. Ela o manda sair com uma repreensão. Como será que ele se sentiu? Ele havia jogado futebol com seus amigos e só queria abraçar rapidamente sua mãe que estava por perto tomando um café e conversando com as amigas. Os seus sapatos sujos ele tinha deixado especialmente do lado de fora da porta.

Estou feliz e certo de que sempre posso me achegar a Deus, mesmo com minhas mãos sujas ou com meus problemas, assim como eu sou. Jesus exemplificou isso para seus contemporâneos. Assim, as mães puderam vir a Ele com suas crianças, embora seus discípulos excessivamente zelosos quisessem impedir isso. Com as palavras “venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados” (Mateus 11,28), Jesus também convida hoje para nos achegarmos a Ele e a Deus. Um mendigo cego pode se achegar a Ele e experimentar a cura. E um pai corre ao encontro de seu filho, considerado perdido, cheio de alegria. Abrir portas é divino!





FALA SINODAL 1
CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

FELIZ ANO NOVO!

Um novo ano está começando. Novo ânimo passa a habitar em nosso ser. Novos planos e expectativas surgem. No começo de um novo ano, sempre temos alguma nova esperança... Em si, um novo ano inaugura um novo ciclo em nossa vida e história. Da forma como o mundo está organizado, tudo gira em torno de 365 dias. Esse ritmo é assumido por nós, até sem que nos demos conta disso. Temos meses, semanas, dias, horas e minutos a cumprir. Até segundos ou milésimos de segundos podem ser decisivos.

Em grande medida, depende de cada um de nós o sucesso ou o fracasso do que está pela frente. Bom ânimo e boa motivação são fundamentais em qualquer iniciativa, pequena ou grande. Autoconfiança e autoestima são essenciais para ir em busca da realização de sonhos e projetos.

Entretanto, nem sempre o esforço próprio basta. Mesmo quando há empenho e dedicação em relação a algo, o sucesso pode não ser alcançado. Há muitos fatores que influenciam qualquer atitude, iniciativa e ação. Por mais que se possa estar na direção certa, o “vento” pode soprar em direção contrária, a ponto de nos fazer andar para trás – apesar do empenho ou de extrema dedicação.

De todo modo, os desejos de um “feliz ano novo” podem se transformar em verdadeira felicidade. A felicidade num novo ano pode ter em vista o alcance de objetivos e metas bem pessoais. Mas deve ter em vista também a felicidade das pessoas que nos cercam. Igualmente o cuidado com a natureza e o ambiente maior em que estamos são fundamentais para a plena felicidade.

“Não amemos de palavra ou da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6450

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Conselho Sinodal investe em missão e capacitação

O Conselho Sinodal do Sínodo Norte Catarinense voltou a reunir-se presencialmente. Foi no dia 20 de novembro, na Paróquia de Rio Bonito, em Joinville/SC. Dentre os pontos da pauta, houve relatórios e prestação de contas de várias áreas. O orçamento sinodal para 2022 também foi apresentado. O bom resultado financeiro é reflexo da motivação que existe nas comunidades e paróquias.

A partir do Fundo Sinodal de Solidariedade Missionária, em 2022 haverá um investimento missionário aproximado de

300 mil reais. São ações na área da qualificação de lideranças, apoio a projetos missionários a partir da base e em apoio a projetos diaconais ligados às comunidades.

Dentre os projetos missionário-diaconais estão a Associação *Caminhar Juntos*, de Balneário Piçarras; o Projeto *Som do Coração*, coordenado pela Comunidade de Itapoá; e o Projeto *Renovar*, desenvolvido por diversos cooperadores, como as comunidades de Campo Alegre, Oxford-São Bento do Sul e o CERENE-Centro de Recuperação Nova Esperança.

Tema do Ano de 2022 é lançado em Curitiba



A Paróquia do Planalto Central Catarinense é a menor do sínodo

Em um culto especial, com participação de pessoas de diversas comunidades, aconteceu o lançamento do Tema da Igreja para 2022 no Sínodo Norte Catarinense. Foi no 1º Domingo de Advento, 28 de novembro, na Comunidade de Curitiba/SC, Paróquia Planalto Central Catarinense.

O culto foi coordenado pela pastora Camila Elisa Schütz e a pastora voluntária Sisi Blind, com pregação proferida pelo pastor sinodal Claudir Burmann. “Assim como chegamos num novo momento litúrgico, Advento e Natal, assim um novo tema e lema vêm para orientar nossas reflexões”, afirmou o pastor sinodal.

A Paróquia Planalto Central Catarinense é a menor paróquia do Sínodo Norte Catarinense, como 262 pessoas batizadas. Uma das marcas é a convivência ecumênica, especialmente com a Igreja Católica Romana.

No município de Santa Cecília, as comunidades Católica e Luterana utilizam o mesmo templo e centro comunitário para suas celebrações e eventos. Em Núcleo Tríticola, Frei Rogério, cada comunidade tem seu templo, mas o centro comunitário é de uso compartilhado. Além dessas comunidades, há a Comunidade de Brunópolis e o Ponto de Pregação em São Cristóvão.

Legionários do sínodo encerram o ano

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Os legionários conheceram o novo software da IECLB

A coordenação sinodal da Legião Evangélica Luterana-LELUT do Sínodo teve reunião de encerramento no dia 27 de novembro, em Massaranduba/SC. Após um café servido pelo núcleo local, Horst Bernd, coordenador sinodal da LELUT, saudou os legionários. A meditação foi dirigida pelo vice-assessor teológico, pastor Renato Endlich.

O pastor orientador teológico sinodal, Elpidio C. Hellwig, refletiu com os legionários acerca do novo Tema do Ano

da Igreja para 2022.

Legionários dos diversos núcleos relataram como tem sido o trabalho da LELUT em cada comunidade. Percebeu-se que a pandemia trouxe bastante dificuldade para esta atuação. Ainda foram abordados assuntos da coordenação sinodal, que apresentou relatório e planejamento para 2022 e a situação das finanças. O legionário Marcio Manke, do Núcleo de Massaranduba, apresentou o novo software da igreja para ser implantado com vistas a uma administração integrada.

NOTAS

A FLT (Faculdade Luterana de Teologia) oferece uma imersão no fantástico mundo bíblico. O Curso Bíblico-CBB é oferecido na própria Faculdade nos meses de março a dezembro. O curso convida para uma profunda imersão no fascinante mundo da Bíblia e desafia para a realização de vivências práticas de comunhão, de engajamento social e de atividades missionárias arrojadas em igrejas e em espaços públicos ao longo do curso. Uma opção imperdível de um ano especial para você! Venha fazer parte da Turma do CBB 2022! Para mais informações acesse: www.flt.edu.br ou entre em contato pelo Whatsapp (47) 9 9795 0582.

QUER ESTUDAR TEOLOGIA? As inscrições para o processo seletivo do Curso de Bacharelado em Teologia da FLT vão até o dia 29 de janeiro de 2022. O processo acontece a partir das notas do ENEM ou pela avaliação do Histórico Escolar do Ensino Médio. Para além das já conhecidas formas de financiamento dos estudos, a FLT criou o Programa CONECTAR (veja abaixo), que oferece até 75% de Bolsas Sociais de Estudo para o custeio, de maneira que a pessoa beneficiada não necessite devolver esse recurso futuramente. Para maiores informações sobre as bolsas, entre em contato pelo Whats (47) 9 9795-0582 ou acesse o site: www.flt.edu.br.

O PROGRAMA CONECTAR é um fundo de apoio à formação teológica que visa conectar pessoas apoiadoras que desejam investir em formação de estudantes da FLT para atuar no âmbito da IECLB. O programa quer oportunizar formação a estudantes de necessidade socioeconômica com valores acessíveis, com graduação presencial em período integral e dedicação exclusiva. Caso você se interesse em apoiar estudantes de Teologia nessas condições, entre em contato com o Prof. Dr. Claus Schwambach: Celular/Whatsapp (47) 9 9635-4060.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Celebração de Advento marca último encontro ministerial

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Ministras e ministros que atuam na área do Sínodo e seus familiares participaram de uma celebração de Advento e confraternização de fim de ano. O encontro aconteceu no Centro de Eventos Rodeio 12, na segunda-feira, dia 6 de dezembro, e oportunizou um momento de convivência depois de um ano cheio de desafios envolvendo a pandemia, o retorno das atividades presenciais e as novas perspectivas da igreja.

A partir das duas velas da coroa de Advento e o castiçal

do altar foram acesas todas as velas das mesas do ambiente, enquanto o pastor sinodal Guilherme Lieven celebrou. Ele lembrou que a luz simboliza a presença de Deus e que a sua palavra consola em momentos de dor, frustrações, contradições, decepções, luto, cansaço e desânimo.

“É a luz do menino Deus que nasceu no mundo, que dá segurança e permite ver o novo que virá. Esta é a luz da esperança, da fraternidade e da comunhão”, ponderou. Após, foi servido um jantar, em ambiente preparado com segurança e conforto.



Momento da reflexão dirigida pelo P. Sin. Guilherme Lieven

Conselho Sinodal aprova orçamento para o ano de 2022

O Conselho do Sínodo realizou a última reunião do ano no sábado, 27 de novembro. O pastor sinodal Guilherme Lieven apresentou uma reflexão sobre o tema do Ano de 2022. Na oportunidade, Lieven também exibiu a música tema da iniciativa.

O orçamento para o próximo ano foi apreciado e apresentado pelo tesoureiro Reno Bennertz. Áreas como o ministério sinodal, pastorais e formação de lideranças, comunicação e marketing, projetos missionários e questões administrativas foram previstas para as ações de 2022.

O presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, explicou sobre a Lei Geral de Proteção dos Dados, que necessita de atenção por parte das comunidades, paróquias e instituições sinodais.

O coordenador sinodal da Campanha Vai e Vem, P. Rolf Baade, fez um agradecimento pelo empenho e dedicação de ministros e ministras e lideranças na condução da campanha em 2021, com resultado nacional recorde de R\$ 1.017.474, que serão destinados para projetos diaconais e missionários em âmbito nacional e sinodal.

Pastoral da Pessoa com Deficiência tem encontro em Rodeio

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



As pessoas do encontro diante da sede administrativa de Rodeio 12

A Pastoral da Pessoa com Deficiência-PD é uma atividade diaconal que promove o acolhimento, o bem-estar, a reflexão cristã, a inclusão e a integração de familiares, amigos e pessoas com deficiência. A partir desta proposta, a coordenação promoveu um encontro, no dia 20 de novembro, no Centro de Eventos Rodeio 12, que envolveu 40 pessoas vindas de diversas comunidades do Sínodo.

O pastor sinodal Guilherme Lieven acolheu com uma meditação sobre “Igreja que serve e cuida”. O tema foi desenvolvido na reflexão sobre os nós da vida e o cuidado de Deus em ajudar a desatá-los. O encontro foi marcado por momentos de convivência,

brincadeiras, cantos e teatro.

Um culto campal emocionou as pessoas presentes, que juntas montaram um grande quebra-cabeça com a imagem do convite, que continha mãos de diferentes tamanhos e cores, representando a diversidade na unidade. A reflexão fez uma analogia com o corpo de Cristo e suas muitas partes.

“Deus cria a diversidade, que gera a riqueza da comunhão com Deus e as pessoas, onde cada uma é respeitada e reconhecida como imagem de Deus. Este Deus que ama, nos impulsiona a criar espaços de inclusão e acessibilidade em nossas comunidades”, completou o assessor de Formação e de Pastorais, pastor Me. Alan Sharle Schultz.

Pastoral da Pessoa Idosa congrega suas lideranças

Celebrar a Vida! Espaços para a Vivência do Cuidado foi o tema do seminário que reuniu as coordenadoras dos grupos de pessoas idosas no Sínodo, no dia 17 de novembro, no Centro de Eventos Rodeio 12.

O pastor sinodal Guilherme Lieven refletiu em torno de Jesus Cristo e sua forma de cuidar, amar e acolher todas as pessoas com quem se encontrava. O jeito amoroso de Deus foi a fonte da ação cuidadora da Pastoral da Pessoa Idosa.

Além de marcar a retomada das atividades para o planejamento de 2022, o seminário foi

um momento de celebrar a vida e agradecer pelo ano que passou, mesmo que em meio a incertezas e dificuldades geradas pela pandemia. O grupo reunido contava com todas as pessoas vacinadas, algumas já com a terceira dose da vacina. O clima foi de esperança e superação, em direção ao novo ano.

“A Pastoral de Pessoa Idosa do Sínodo Vale do Itajaí constituiu-se, em sua grande maioria, de pessoas idosas que cuidam de pessoas idosas. Louvamos a Deus por este testemunho de cuidado que é dado por essas pessoas que se dispõem a cuidar e amar”, agradeceu Lieven.



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

COM DEUS RUMO AO NOVO

Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e o mais ele fará. Salmo 37.5

Uma palavra de confiança e esperança, fruto da fé do povo de Deus. Caminhar para o novo com a certeza de que Deus está à frente. No caminho haverá coisas ruins e coisas boas. O caminho não é uma escada que avança perfeitamente em direção ao céu. Ele é como uma estrada em que há belas paisagens, mas também tempestades, que oferecem risco a quem caminha. Essa palavra do Salmo anuncia a fé de quem já confiou o seu caminho a Deus e viu que Ele se faz presente, guia e salvador.

A passagem para um novo ano traz esta mensagem. É semelhante a uma estrada que ainda não conhecemos e, por isso, não conseguimos prever tudo o que acontecerá. É preciso crer. Partir em direção ao novo com a confiança de que Deus está conosco e que chegaremos salvos no final da jornada. Assim, em cada novo ano superamos acontecimentos desafiadores e construímos momentos de comunhão uns com os outros e com Deus, em meio à alegria e à dor, marcados por fracassos e superações.

A repetição desse rito de passagem a cada final de ano pode parecer algo repetitivo e rotineiro. Mesmo assim, sempre esperamos o novo e alimentamos a esperança de que, com Deus, a vida será melhor nos próximos 365 dias de caminhada. Deus está conosco e, tal como o salmista orienta, entregamos o novo que virá nas mãos de Deus. E, pela fé, descobrimos que há sempre espaço para a esperança de que coisas boas e novas nos aguardam, mesmo em meio aos desafios do cotidiano. Ano novo. Vamos caminhar!

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC. Texto construído em parceria com o assessor, P. Alan Sharle Schultz

FALA SINODAL 3

P. ALFREDO JORGE
HAGSMA, Curitiba/PRNADA DO
QUE FOI SERÁ...

Em março de 2020, quando o mundo foi tomado pela Pandemia de Covid-19, alimentávamos a esperança de que tudo voltaria ao normal em poucas semanas. Quase dois anos já se passaram e percebemos, como disse Lulu Santos, que “nada do que foi será, de novo do jeito que já foi um dia”. Ou seja, a velha rotina, o jeito com o qual estávamos acostumados a viver, já não existe mais. A vivência pessoal e comunitária foi transformada. Praticamente todas as comunidades já reiniciaram as suas atividades presenciais, mas nada segue igual como era antes. Se isto é bom ou ruim, o tempo dirá. De qualquer forma, sempre gostamos daquilo que conhecemos; sentimos segurança e, por isso, a razão da saudade.

Também o profeta Malaquias, após a restauração do templo de Jerusalém, alimenta a esperança de um passado que parece não retornar: “Então as ofertas trazidas pelos povos de Judá e pelos moradores de Jerusalém agradarão a Deus como acontecia nos tempos passados” (Ml 3.4).

Faz parte da vida o olhar para o passado, sentir saudade, e isto é bom. No entanto, isso não pode nos paralisar. É tempo de olhar para frente, para o que virá. Nesse sentido, o apóstolo Paulo nos ajuda, quando diz: “Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada” (Rm 8.18).

Neste mundo passamos por mudanças o tempo todo (nada é igual do que se viu há um segundo), e isso naturalmente nos causa insegurança. Por isso, somos convidados a, neste novo ano, sustentar nossa esperança naquele que segue sendo o mesmo, ontem, hoje e eternamente: Jesus Cristo (Hb 13.8). Confiantes nesse que não muda, seguimos nossa jornada no novo ano e que Deus abençoe o nosso caminhar.

SÍNODO PARANAPANEMA

Uma comunidade
luterana em um
assentamento

P. ELMAR SANTORO, Ivaiporã/PR

A Paróquia de Ivaiporã/PR existe desde 2004 e abrange Faxinal, Borrazópolis, Jardim Alegre, Assentamento 8 de Abril, Candido de Abreu e Ivaiporã. A comunidade do Assentamento 8 de Abril é um campo missionário do Sínodo Parapanema.

Há 555 famílias no assentamento, de 13,8 mil hectares, que é parte da antiga fazenda Corumbataí, ocupada em 1997, popularmente conhecida como fazenda Sete Mil. Essa ocupação, com mais de mil famílias organizadas pelo MST, em 2004, deu origem ao Assentamento 8 de Abril.

As famílias assentadas estão organizadas em seis comunidades, com cerca de 3.500 pessoas vivendo, produzindo e mantendo relação com dez municípios do Vale do Ivaí, entre eles Ivaiporã, Jardim Alegre, Arapuã, Godoy Moreira e Lunardelli. O assentamento produz milho, soja, feijão, trigo, hortaliças e leite, que são vendidos para cooperativas da Reforma Agrária e para o comércio regional.

Na comunicação popular, desde o início do acampamento as famílias construíram a Rádio Poste Zumbi dos Palmares, que após a distribuição dos trabalhadores Sem-Terra nos lotes e foi transformada em uma rádio comunitária livre. No Colégio Estadual José Martí há cerca de 350 alunos do ensino fundamental e médio. Já na Escola Municipal José Clarimundo Filho há 280 alunos da educação infantil e ensino fundamental das séries iniciais.

O Assentamento 8 de Abril doou 4,5 toneladas de alimentos em Ivaiporã e Jardim Alegre. Os alimentos foram doados ao Hospital Municipal e ao Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Em Ivaiporã as doações foram para o Instituto de Saúde Bom Jesus. A Paróquia Espírito Santo irá distribuir as doações através do movimento campista para famílias carentes da cidade. A maior parte dos alimentos são tubérculos que têm um tempo maior de duração, além da doação de arroz, feijão e leite.

É um momento de solidariedade, mas é também um espaço onde se pode dialogar com a sociedade sobre a importância de se cuidar. É o momento do campo estar unido com a cidade, com o poder público e também de fazer a defesa do nosso sistema de saúde, que precisa de mais investimento.

CONFIRMAÇÃO - No assentamento há 35 famílias luteranas identificadas até o momento, vindas de diversos lugares do Paraná. No momento não há um local para cultos. Os encontros são nas residências, em forma de rodízio, com participação de 18 a 35 pessoas. Não há muitas crianças, mas um bom número de jovens. Quatro deles fizeram profissão de fé e confirmação no último dia 21 de novembro. Se houvesse um lugar comum para encontros, seria possível crescer em número e qualidade. Estão sendo buscadas parcerias para doações, para construir espaços onde se possa proporcionar encontros fraternos e de convivência motivada pelo evangelho.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Um encontro no Assentamento, na casa de uma das famílias luteranas

Comunidade de
Cachoeira celebra
culto a velas

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O primeiro domingo de Advento foi marcado por intensa programação na Comunidade Cachoeira, em Guarapuava/PR. No período da tarde, houve um Café de Advento, que juntou cerca de 150 pessoas de Entre Rios e visitantes de outras localidades. Foi uma tarde festiva, com café, bazar de artesanatos, rifas e um alegre bingo para animar o momento.

Finalizado o café, a comunidade se dirigiu à

Friedenskirche, onde foi celebrado o primeiro culto a velas da comunidade. Foi um culto muito especial. Hinos de Advento foram entoados e a comunidade se envolveu na organização. A pregação foi conduzida pelo pastor Samuel Leitzke, que abordou o texto de Miqueias 5.2-5a.

Com a igreja toda iluminada à luz de velas, foi entoado o hino “*O du fröhliche*”. Algo emocionante, que direciona para o verdadeiro sentido do tempo de espera pelo Natal.

Novos grupos iniciam
na Paróquia das
Araucárias, em Irati

Em clima de gratidão e louvor a Deus, a Paróquia Luterana das Araucárias, em Irati/PR, teve dois momentos significativos nas últimas semanas do ano. No início de novembro, um grupo de homens se reuniu para ouvir a palestra *Prevenção: Como está a saúde do homem?* Animados e motivados por este primeiro encontro, decidiram continuar se reunindo no ano de 2022 como um grupo da LELUT.

Outro momento significativo foi o primeiro Retiro de Jovens da Paróquia. Trinta adolescentes se reuniram para meditar em torno do tema *Jovem, qual é a sua identidade?* Puderam criar vínculos, se conhecer, acampar e usufruir de toda a estrutura da Chácara da Anila. Que mais iniciativas assim possam acontecer, para que o Povo de Deus possa se encontrar, ouvir e aprender sobre a palavra de Deus e praticá-la todos os dias.

IMIGRAÇÃO XIX

Mudança de rota e adaptação

Pa. Dra. SCHEILA R. JANKE, Pomerode/SC

A pesquisa recente sobre a história da imigração tem revelado detalhes interessantes. Um dado até então pouco pesquisado mostra que nem todos os imigrantes chegaram ao destino por eles contratado na hora da compra de suas passagens. Também não há registros em portos e listas de passageiros revelando a mudança de rota de alguns navios. No entanto, a lista de emigrantes que embarcaram em portos europeus nem sempre confere com os dados de entrada no país de destino. Da mesma forma, o número de imigrantes que de fato aportaram no Brasil não confere com o número de emigrantes oficialmente registrados pelas autoridades portuárias na Europa. Sabe-se que muitos imigrantes viajaram de forma clandestina, ou seja, sem a carta de saída do país, exigida, por exemplo, pelo governo prussia-

Vapor *Resolute* parte da Alemanha, em 1924. Muitos outros partiram de Hamburgo, antes e depois dele

no, autorizando a emigração. Somente décadas mais tarde os imigrantes que viajaram sem essa autorização também eram arrolados na lista de passageiros dos navios.

Há relatos de imigrantes que haviam comprado uma passagem com destino aos Estados Unidos, em 1859, afirmando

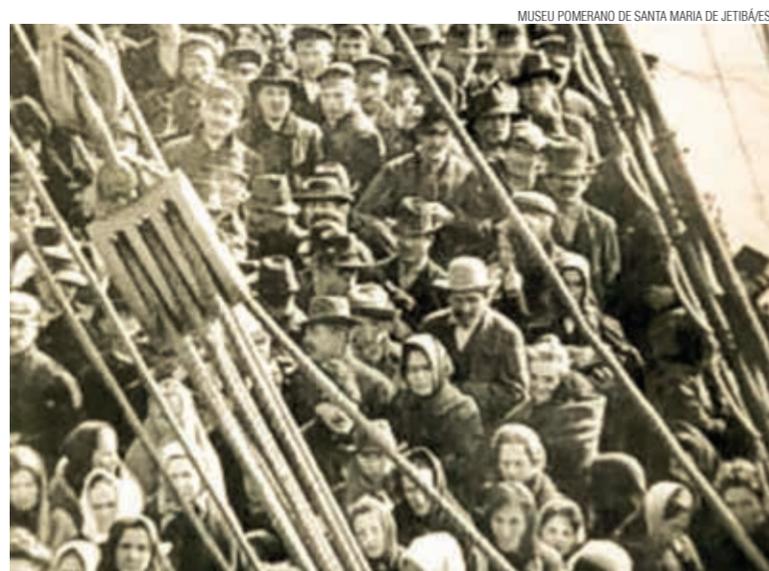
que, durante a viagem, perceberam uma mudança de rota do navio *Borsing* em direção ao hemisfério sul. Já antes do embarque eles haviam ouvido sobre um assim chamado “Edito de Heydt” – promulgado em 3 de novembro de 1859 –, que proibia a imigração ao Brasil devido às más condições em que se encontravam algumas famílias de imigrantes nas colônias brasileiras. O edito procurava proteger novos imigrantes de promessas enganosas de agentes de imigração, que lucravam com cada imigrante embarcado ao Brasil, recebendo subvenções do governo brasileiro para alavancar a entrada de mais imigrantes que contribuíssem para o desenvolvimento do país. Mas, já a bordo e com os documentos confiscados, não havia mais o que fazer. Acabaram desembarcando em Vitória/ES.

Já em 1837, 238 imigrantes alemães a bordo do

navio *Justine* deveriam ter desembarcado na Austrália, mas acabaram chegando em Petrópolis/RJ.

Holandeses, que pretendiam emigrar para os Estados Unidos, também aportaram em solo brasileiro. Além disso, vale lembrar que os Estados Unidos não concediam liberação para a entrada de imigrantes sem recursos, enquanto que o Brasil prometia subvenções para os primeiros meses aos imigrantes, ainda que nem sempre as promessas tenham sido cumpridas.

Desta forma, alguns imigrantes acabaram desembarcando acidentalmente no Brasil, quando sua intenção, na verdade, era começar uma nova vida em outro país. Certamente nenhum imigrante foi indenizado pela passagem comprada que prometia a chegada em outro destino. O jeito foi se adaptar e iniciar a jornada em solo brasileiro.



Embarque de imigrantes no porto de Hamburgo, na Alemanha.

Templo de Massaranduba 58 completa 70 anos

Na manhã de 21 de novembro, a Comunidade Massaranduba 58, em Massaranduba/SC, celebrou 70 anos de dedicação do templo dos Apóstolos. Foi um dia especial recordar os primórdios dos antepassados que, ao chegarem a Massaranduba decidiram edificar uma comunidade. No mesmo culto foram lembrados os 40 anos de fundação da Oase Sara.



O P. Sin. Claudir Burmann (centro) fez a pregação do culto festivo

Também houve homenagem aos pastores e às pastoras Friedrich Gierus, Henrique Krause, Elpídio e Marli Helwig, Wernei Hengen e Sandra Fanzlau, Claudir Burmann e Elke Doehl, Ivário e Marlete Giese.

O culto foi oficiado pelos pastores Ivário Giese, Elpídio Hellwig, pela pastora Elke Doehl, com pregação do pastor sinodal Claudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense.

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

ÁGUA QUENTE DO TELHADO

Uma ducha elétrica tem de 5.000 a 8.000 Watts. Só para tomar um banho de 15 minutos, uma ducha gasta a mesma quantidade de energia elétrica que deixar ligadas em torno de 40 lâmpadas LED durante uma noite inteira!

Na coluna publicada no mês passado, eu escrevi sobre a geração de energia com placas fotovoltaicas. Desta vez quero apresentar as “irmãs” dessas placas, as placas de aquecimento solar, que geram água quente sem energia elétrica.

As placas deste sistema funcionam bem diferente. Cada um de nós conhece: uma blusa preta esquenta bem mais rápido do que uma blusa branca. Este é o mesmo efeito usado pelo sistema solar. Pela absorção de calor do sol, a água, que circula pelos tubos das placas, é aquecida e armazenada em um boiler, um tipo de reservatório. Como a água quente sobe e a fria desce, o sistema circula sem bomba.

O boiler pode ser localizado sob ou sobre o telhado. Esta água quente pode ser usada na cozinha, no banheiro e até numa piscina. O único investimento extra são tubos que suportem água quente. Por isso, vale a pena pensar nisso bem antes de qualquer obra na casa, para não ter que quebrar paredes depois.

Um sistema para receber água quente do sol custa em torno de 4 a 5 mil reais para uma família. E já em três ou quatro anos o retorno do dinheiro é certo. Só para lembrar: um sistema fotovoltaico precisa entre 10 e 15 anos para retornar o seu investimento.

Quem gostaria de dar uma boa contribuição para o meio ambiente mas ainda não tem o dinheiro necessário para implantar um sistema fotovoltaico, tem uma boa alternativa no aquecimento solar de água. Ajudará a natureza e, claro, o seu próprio bolso!

JOHANNES GERLACH é ambientalista e coordenador do Galo Verde.

▷ **FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA**

Ação **Nem Tão Doce Lar** completa 15 anos de conscientização contra a violência doméstica

Um culto online marcou a passagem dos 15 anos da ação *Nem Tão Doce Lar*. O programa, baseado numa instalação com um ambiente doméstico repleto de marcas de violência, desperta a reflexão e a ação nas comunidades e cidades por onde passa. O culto foi transmitido ao vivo pelo canal de *YouTube* da Fundação Luterana de Diaconia.

Diante das altas taxas de feminicídios e do aumento dos casos de violência doméstica contra as mulheres, durante a pandemia de Coronavírus (COVID-19), o testemunho público em favor da vida se faz urgente!

A metodologia diaconal de superação da violência doméstica e de gênero *Nem Tão Doce Lar* atua na motivação para a denúncia, na sensibilização com foco para a prevenção e no fortalecimento das redes de apoio que garantam a aplicabilidade das leis de proteção às mulheres. Esse é o testemunho diaconal e voz profética na incidência pública e no controle social.

A Fundação Luterana de Diaconia (FLD), se une às

comunidades luteranas, paróquias e sínodos nas ações de prevenção e superação da violência doméstica e de gênero. Reafirmamos, uma vida digna e sem violência é um direito humano!

Se você está sofrendo violência ou conhece alguém que está, procure ajuda. Peça orientação e apoio na sua igreja: disque (11) 94088-5783 ou escreva para o e-mail psicologia@cshh.org.br. Para denunciar, disque 180!

A celebração pelos 15 anos do *Nem Tão Doce Lar* também integra a Campanha 21 dias de ativismo pelo fim do racismo e da violência contra as mulheres e aconteceu a partir da parceria entre Coordenação de Gênero da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB e Fundação Luterana de Diaconia (FLD)-COMIN-CAPA.

matologia@cshh.org.br. Para denunciar, disque 180!



▷ **INSTITUIÇÕES**

Qualificação profissional e dedicação

O que move as instituições são as pessoas, que atuam profissionalmente. A Diaconia é um desafio diário, independente da profissão e da função que é exercida. Dentro das instituições a qualificação técnica é cada vez mais exigida. Veja alguns depoimentos de profissionais.

“COMO INTEGRANTE DA HISTÓRIA do Residencial Bethesda, esses dois anos de pandemia parecem ser uma vida fragmentada, em especial para os residentes. Eles foram um desafio para mim e um tempo de aprendizagem na caminhada holística junto às pessoas residentes. É motivo de alegria e gratidão a Deus. Parabéns ao Bethesda Residencial pelos 87 anos, com votos de sucesso e bênção!”

Diác. REGINA KRAUSE, Gerente

“ATUAR DENTRO DO RESIDENCIAL Bethesda na profissão em que eu escolhi, me alegra muito. Ter a oportunidade de contribuir com a estimulação da autonomia dos residentes, é muito gratificante, pois vem de encontro com a descoberta de novas possibilidades, de novos interesses, de novas aspirações, bem como proporcionando a eles um aprimoramento de sua qualidade de vida. É muito

gratificante poder oferecer um apoio psicológico aos residentes nesta nova etapa de suas vidas e aos seus familiares.”

LISIANE CUNHA, Psicóloga

“TRABALHAR E INTEGRAR A EQUIPE multidisciplinar do Residencial significa para mim poder proporcionar o conforto afetivo aos residentes por meio da alimentação saudável e do resgate das memórias afetivas, há quem diga que além de alimentar o nosso corpo, a comida alimenta a nossa alma. Ela tem o poder de despertar sensações gostosas que ficam na nossa memória e trazem uma sensação de cuidado e bem-estar. Sabe aquela comidinha caseira, que tem gosto de infância, faz lembrar os dias chuvosos e até mesmo os dias ensolarados, a nutrição afetiva traz justamente essa preocupação em prover conforto, sensações positivas e trazer boas memórias aos residentes.”

SIMONE FUCK, Nutricionista



Um momento especial do tempo de Advento e Natal, de preparo de doces natalinos. A nutricionista Simone acompanha a produção com atenção e cuidado profissional

▷ **INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES**

Assembleia elege **nova diretoria**

Realizou-se, no dia 20 de novembro, a Assembleia Geral Ordinária para eleição de nova diretoria e conselho fiscal do Instituto Luterano Campos Verdejantes-ILCV, para o biênio 2022/2023. A assembleia foi na sede do Instituto, em Campo Alegre/SC, e teve relatório da gestão findante, dos coordenadores das comissões de Captação, Comunicação e Construção.

Para dar continuidade aos trabalhos, foi eleita a nova Diretoria, integrada por Diác. Em. Valmi Ione Becker (presidente); Nicole Otto Habeck (vice); Vilma Linda Reinar (secretária); Nivaldo Klein (vice); Armin Koenig (tesoureiro); e Dorothea Vera Pfeiffer Bahr (vice).

O Conselho Fiscal ficou assim constituído: Edson Luís Kaiser; Erica Beulke e Rodrigo de Sant’Ana Silva (titulares); P.

Flávio Weiss; Harald Schulze e Cat. Mariane Noely Bail da Cruz (suplentes).

Foram ainda admitidos cinco novos associados colaboradores, que passam a integrar o quadro de associados do Instituto.

A Diretoria eleita assume em março de 2022, quando ocorrerá a Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas, e terá mandato até março de 2024.

MISSÃO

Sínodos Norte Catarinense e da Amazônia: parceiros na missão há mais de uma década

Há mais de uma década, os sínodos Norte Catarinense e da Amazônia são parceiros na missão. A parceria é ato de confiança nas iniciativas missionárias desenvolvidas e solidariedade com irmãos e irmãs da mesma Igreja.

Além do apoio financeiro, em diversas ocasiões já ocorreram visitas a comunidades do Sínodo da Amazônia. Em 2022, estão previstos diálogos *on-line* para conhecer localidades em que novas comunidades luteranas têm surgido.

A maioria das comunidades surgiu pela migração de luteranos e luteranas capixabas à Rondônia, desde a década de 1960. Embora num ritmo mais lento, atualmente ocorre a migração interna na Amazônia para



A pastora sinodal Vera Engelhardt (E) durante uma celebração

novos locais em fomento. Novas comunidades luteranas ali também vão se estabelecendo.

A Pastora Sinodal Vera Lúcia Engelhardt expressa sua gratidão pela parceria: “recebemos com gratidão e alegria a boa notícia de que nossa parceria na Missão na Amazônia continua. Agradecemos as orações pela missão e a doação

de recursos financeiros”.

O Sínodo da Amazônia, além de Rondônia, também abrange os Estados do Acre, Amazonas, Roraima e o noroeste de Mato Grosso. Em outubro de 2022, acontecerá o 33º Concílio da Igreja em Cacoal/RO. É a primeira vez que um Concílio da Igreja acontece naquele Sínodo.

Revitalização de Comunidades estará de volta em fevereiro

Ainda no mês de fevereiro de 2022 o curso Revitalização de Comunidades estará de volta. Haverá três turmas: Rio Negro/PR, Jaraguá do Sul/SC e Joinville/SC. Em sua última reunião de 2021, o Conselho Sinodal do Sínodo Norte Catarinense aprovou um subsídio de 50% das mensalidades do curso. Realizado em ambiente acadêmico, na FLT, para quem tem curso superior será validado como pós-graduação em nível



de capacitação e para os demais participantes será validado como curso de extensão.

Dentre as temáticas a serem estudadas estão: Redescobrir o propósito de Deus para a Igreja;

A igreja e o desafio das transformações culturais da pós-modernidade; Nossa comunidade necessita de revitalização?; Sintomas e diagnósticos; Igreja em constante reforma: tornar-se missional sem deixar de ser confessional; Sacerdócio geral: Uma nova visão de liderança; Buscando a conexão com Deus: a formação espiritual; Evangelização: Estratégias para um contexto em transformação; A comunicação da igreja e as novas mídias; Revitalização e sustentabilidade: quando a fé se compromete.



Inscrições podem ser realizadas aproximando seu celular do QR-Code ao lado.



FALECIMENTO

ARNO WUDTKE faleceu em 07 de novembro de 2021 aos 93 anos. Era filho de Alwin Wudtke e Emma Draeger Wudtke. Deixa enlutados familiares, parentes e amigos. A família agradece por todo o apoio e pelas palavras de conforto e carinho.

O Senhor é o meu pastor: nada me faltará. Salmo 23.1

SEGURANÇA ALIMENTAR

A vacina contra a fome

JULIO BERDEGUÉ, Representante regional da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), São Paulo

A fome na América Latina e no Caribe atingiu seu ponto mais alto em 20 anos. E a insegurança alimentar afeta 4 em cada 10 pessoas. Esses são apenas dois dos sinais de alerta emitidos pelo novo relatório de cinco agências das Nações Unidas. O Panorama Regional de Segurança Alimentar e Nutricional mostra uma situação muito grave: 60 milhões passam fome, 267 milhões de pessoas sofrem de insegurança alimentar moderada ou grave e 106 milhões vivem com obesidade.

Sem dúvida, a pandemia de Covid-19 é parcialmente responsável pela deterioração da segurança alimentar dos países: em 2020, o número de pessoas com fome na região aumentou 30%, um salto nunca visto antes.

Além disso, devido ao aumento da pobreza, queda da renda, inflação e alta dos preços dos alimentos, milhões de famílias estão tendo que optar por dietas mais pobres e menos nutritivas, o que está afetando seriamente a segurança alimentar e a qualidade de vida.

Mas mesmo que a pandemia tenha, sem dúvidas, provocado um efeito, a fome na região vem crescendo há anos: o número de pessoas com fome avançou 79% desde 2014, um aumento de 26,5 milhões de pessoas.

A América Latina e o Caribe continuam a ser a região do mundo onde é mais caro comer saudável: com isso, não devemos nos surpreender com o fato de que 1 em cada 4 adultos vive com obesidade, e que o sobrepeso infantil tem aumentado há duas décadas.

E como sair dessa dinâmica? Sem dúvida, parte fundamental da solução é incluir a segurança alimentar como um objetivo importante das estratégias e políticas com as quais os países buscarão se recuperar da crise social e econômica gerada pela pandemia.

A luta pela segurança alimentar exige mais empregos e maior renda do trabalho, principalmente para os setores mais vulneráveis. Como a recuperação da pandemia será

desigual entre países e grupos sociais, devemos manter e fortalecer os programas de seguridade e assistência social criados durante a pandemia, com foco nas famílias mais pobres e em todos os trabalhadores informais que perderam por longos meses suas fontes de renda, até que essas famílias recuperem seus níveis de renda anteriores à crise de saúde.

A recuperação exigirá investimentos públicos e privados voltados para a solução das fragilidades estruturais que foram expostas pela pandemia, já que esta não será a última vez que teremos de enfrentar desafios semelhantes: os mercados atacadistas devem ser resilientes a esses tipos de impactos, e a agricultura familiar, as pessoas que trabalham de forma assalariada na agricultura e no agronegócio devem poder contar com assistência social. Precisamos fortalecer os mercados locais, tanto no campo quanto nos bairros das cidades, de forma a garantir canais de distribuição de alimentos saudáveis e de alta qualidade nutricional, mesmo em momentos de grande crise e estresse social.

Se não desenvolvermos sistemas agroalimentares mais eficientes, resilientes e inclusivos, não seremos capazes de enfrentar desafios como o aumento dos preços internacionais dos alimentos e o aumento do custo dos insumos agrícolas e fertilizantes. Esses são fatores globais que estão além do controle dos governos nacionais: enfrentá-los requer investir e aumentar a eficiência de nossos sistemas alimentares, a fim de repassar essas eficiências aos produtores e consumidores.

Vimos como os governos se mobilizaram para agir contra a pandemia. Precisamos urgentemente de uma vacina contra a fome e a desnutrição.

Esta vacina é a transformação dos sistemas agroalimentares para torná-los mais eficientes, resilientes, inclusivos e sustentáveis, garantindo melhor produção, melhor nutrição, melhor ambiente e melhor qualidade de vida.

Artigo originalmente publicado na Folha de S. Paulo, em 07.12.2021

CONIC

Semana de Oração 2022 já tem o tema definido

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-CONIC comunica com alegria que o tema e as datas da Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC), edição 2022, já estão definidos. O tema será: “Vimos o seu astro no oriente e viemos prestar-lhe homenagem”, tendo como base o Evangelho de Mateus 2.2.

No hemisfério Norte a SOUC será celebrada entre os dias 18 e 25 de janeiro. Aqui no Brasil, e em todo o hemisfério Sul, a Semana de Oração será de 29 de maio a 5 de junho de 2022. Quem irá adaptar o material para as igrejas brasileiras será o CONIC-Agrete Pernambucano.

Os subsídios da SOUC 2022 foram elaborados pelo Conselho



das Igrejas do Oriente Médio (MECC), que tem sede no Líbano. A estrela, que em algumas traduções bíblicas consta como “astro”, seria uma espécie de chamado à unidade, pois foi a partir da visão da mesma que os magos teriam convergido seus caminhos até local do nascimento de Jesus.

Segundo explicou o Conselho das Igrejas do Oriente Médio, além do chamado à unidade, a SOUC é um “convite para trabalharmos juntos”, de modo que possamos construir um futuro “no qual todos os seres humanos possam experimentar a vida, a paz, a justiça e o amor”.

Mensagem da assembleia ordinária

No dia 27 de novembro de 2021, segundo ano da pandemia da Covid-19, pela Plataforma Zoom, realizou-se a XIX Assembleia Geral Ordinária do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), com a participação de delegados e delegadas das igrejas-membro, representações ecumênicas, regionais e estaduais, além de membros fraternos.

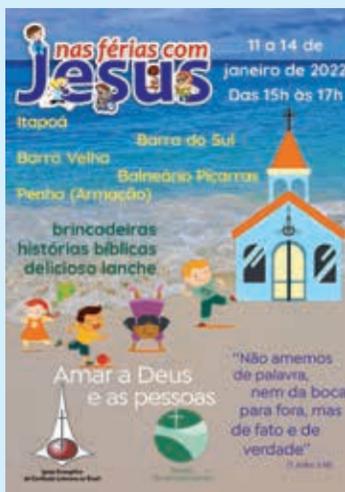
A inspiração para a Assembleia foi o lema bíblico da Semana de Oração pela Unidade Cristã de 2022, preparado pelas igrejas do Oriente Médio. Segundo o texto do Evangelho de Mateus 2.2, os magos do Oriente avistam o anúncio do nascimento do Príncipe da Paz: “Vimos o seu astro no oriente e viemos prestar-lhe homenagem”.

Esta luz está prestes a

reluzir com força, iluminando caminhos para a esperança em tempos caracterizados pelo aprofundamento de uma cultura antidialógica, não empática, em que as diferentes formas de violência, o racismo, a negligência com a vida do planeta, o tripudiar da dor e o sofrimento são recorrentes.

A XIX Assembleia Geral Ordinária do CONIC foi antecedida pelo dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, e ocorre durante os 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, além de preceder o dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Essas três datas relevantes para a afirmação de paz com justiça inspiraram nossas reflexões e projeção de futuro rumo aos 40 anos do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil.

CULTOS E ATIVIDADES NO LITORAL - VERÃO DE 2022



SÍNODO NORTE CATARINENSE

NAS FÉRIAS COM JESUS

O programa *Nas Férias com Jesus* é voltado ao público infantil, com lóuor, histórias, brincadeiras e lanche. **11 a 14 de janeiro, das 15h às 17h. LOCAIS:** Comunidade de Itapoá (Rua Madalena Hau, 500, ao lado da APAE)

Com. Balneário Barra do Sul (Rua Ceará, 449, Bairro Salinas)
Comunidade Apóstolo Pedro - Barra Velha (Rua Mirando Coutinho, 83)
Comunidade Piçarras (Av. Emanuel Pinto, 913 - Balneário Piçarras/SC)
Comunidade Armação-Penha (Av. Eugênio Krause, 3430 - Penha/SC)

PARÓQUIA PIÇARRAS/SC

Pa. Cristina Lückmeier: (47) 3307-2965
Com. Apóstolo Pedro - Barra Velha
Rua Mirando Coutinho, 83
Cultos todos os sábados, às 19h30min
Comunidade Armação - Penha
Av. Eugênio Krause, 3430
Cultos todos os domingos, às 9h00
Comunidade Piçarras - Baln. Piçarras
Av. Emanuel Pinto, 913
Cultos todos os domingos, às 19h00

PARÓQUIA MARTINHO LUTERO - GARUVA/SC

P. Euclécio Schieck: 47 3445-3772
Comunidade de Guaratuba
Rua Barão do Cerro Azul, 1.200
(Renilda Wilke: 41 99998 8321)
Em janeiro e fevereiro, cultos todas as quartas-feiras, às 20h00

(Comunidade aluga o Lar da Amizade, casa de retiros com capacidade para 40 pessoas em dois alojamentos)

Comunidade de Itapoá
Rua Madalena Hau, 500 (APAE)
(Vera Lúcia Rodrigues: 41 99211 2876)
Em janeiro e fevereiro, haverá cultos todos os sábados às 19h30min

PARÓQUIA LITORAL NORTE CATARINENSE - SÃO FRANCISCO DO SUL/SC

Mis. Mateus Lichtblau: (48) 9 9990-5886
Com. São Francisco do Sul
Alameda Ipiranga, 229
02/01, às 9h30min
16/01, às 9h30min

30/01, às 9h30min, c/SC
13/02, às 9h30min
27/02, às 9h30min, c/SC
Com. Balneário Barra do Sul
Rua Ceará, 449, Bairro Salinas
09/01, às 9h00
15/01, às 19h30min
23/01, às 9h00, c/SC
29/01, às 19h30min
06/02, às 9h00
12/02, às 19h30min
20/02, às 9h00, c/SC
26/02, às 19h30min
Praia de Ubatuba
Estrada do Forte, 1.864, Ubatuba
Janeiro e fevereiro, quartas-feiras, às 20h00, na Capela São Pedro
Praia do Ervino
Esq. Rua Romã c. Rua Madri
Janeiro e fevereiro, sextas-feiras, às 20h00, na Capela Santa Cecília

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

PARÓQUIA DE ITAJAÍ

P. Marcos Butzke (47) 3348-3839
Rua José Bonifácio Malburg, 425
Comunidade de Itajaí
Cultos todos os domingos, às 9h00

PAR. BALNEÁRIO CAMBORIÚ

P. Eloir Carlos Ponath (47) 3367-8065
Rua Indonésia, 220, B. Nações
Comunidade de Baln. Camboriú
Cultos todos os domingos, às 9h00
1º domingo com Santa Ceia
1º sábado, às 19h00, com Santa Ceia

PAR. BOM PASTOR NAVEGANTES

Pa. Carla Táis K. Bersch (47) 3342-4512
Rua Artur Apolônio Russi, 198, Centro
Comunidade de Navegantes
01/01 culto às 18h00 com SC
08/02 culto às 18h00
16/02 culto às 9h00
29/01 culto às 18h00 - Culto de Bênção e Envio da Pa. Carla
18/02 culto às 18h00 com SC
12/02 culto às 18h00
20/02 culto às 9h00
Comunidade Praia de Gravatá
Av. Prefeito Juvenal Mafra, 7.754
01/01 culto às 19h30,
09/01 culto às 9h00, com Almoço
COSTELA FOGO DE CHÃO
15/01 culto às 19h30
22/01 culto às 19h30
05/02 culto às 19h30 com SC
13/02 culto às 9h00

PARÓQUIA DE ITAPEMA

P. Renato F. Pagung (47) 3368-8731
Rua 318, 400, Meia Praia
Comunidade de Itapema-Meia Praia
02/01 - 9h00 Culto c/SC
09/01 - 9h00 Culto
15/01 - 19h00 Culto c/SC
23/01 - 9h00 Culto

30/01 - 9h00 Culto
06/02 - 9h00 Culto c/SC
13/02 - 9h00 Culto
19/02 - 19h00 Culto c/SC
27/02 - 9h00 Culto
Comunidade de Bombas-Bombinhas
Rua Beija-flor 1.387, Bombas
04/01 - 20h00 Culto
18/01 - 20h00 Culto
01/02 - 20h00 Culto
20/02 - 10h00 Culto c/SC

SÍNODO PARANAPANEMA PARANAGUÁ COMUNIDADE LITORAL PARANAENSE

P. Dalcido Gaulke (41) 3423-7287
Rua Ceará, 2.127, Loteamento Balneário Rainha do Mar, Barra do Saí, Itapoá/SC
Comunidade de Paranaguá
Rua Berlim, 72, Parque Agari
A comunidade não recebeu autorização do SESC para voltar com os cultos presenciais em janeiro. Os cultos devem voltar somente em fevereiro.
Comunidade Shangrilá
Cultos e atividades nas casas dos membros retornam em fevereiro.



DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Dom Rafael prega em celebração ecumênica

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Lideranças de quatro igrejas da região de Blumenau/SC reuniram-se para agradecer pelo amor que cura. A celebração fez parte do Dia Nacional de Ação de Graças e aconteceu no salão comunitário da Comunidade Luterana Blumenau Centro, no dia 24 de novembro, promovida pelo Núcleo Ecumênico de Blumenau.

O bispo Dom Rafael Biernaski, da Diocese de Blumenau, dirigiu a pregação a partir da Parábola do Bom Samaritano. Ele apontou que só é possível dar ação de graças porque Jesus curou o ser humano e ensinou a amar à pessoa próxima.

“Na parábola existem cinco personagens. O ferido sou eu e cada um de nós; o samaritano que passa é Jesus, que dá amor, dá a vida; o levita somos nós que não conseguimos ser felizes tentando cumprir todas as normas; somos o sa-

cerdote pensando que somente através do culto nossa vida se transforma; e os assaltantes são os nossos corações que não conseguem amar o próximo, nos deixam orgulhosos e egoístas, cheios de preconceito. Mas tem o samaritano que passa. Deus ama e cuida das pessoas”, pregou o bispo.

O pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, lembrou que esses

momentos de celebrações ecumênicas testemunham a vocação de Deus para a unidade. “Quando nos encontramos, ficamos mais próximos e abraçamos os desafios do ecumenismo. Que o Núcleo Ecumênico de Blumenau continue a inspirar igrejas, comunidades e cristãos e cristãs para o amor ao próximo”, declarou.

O núcleo é um movimento

que abrange a região do Vale do Itajaí para promover formação de lideranças, celebrações e reflexões sobre o ecumenismo. É um braço do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) e localmente é formado pela Igreja Católica Apostólica Romana (Diocese de Blumenau), IECLB (Sínodo Vale do Itajaí), Igreja Evangélica Luterana do Brasil e Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.



Dom Rafael Biernaski (entre o P. Sin. Lieven e o P. Alan Schulz) fez a pregação no culto de Ação de Graças

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Zaqueu em defesa de impostos justos no mundo

Os apelos por um sistema de tributação global mais justo estiveram no centro de um recente evento paralelo durante a COP-26, intitulado “Taxe os Ricos, Salve o Planeta”. Tratava-se de ativistas de várias religiões clamando por uma ordem econômica que possa reparar a exploração sofrida pelas pessoas e pelo planeta. Para educar e capacitar as igrejas a apoiar esta campanha por maior justiça fiscal, a Federação Luterana Mundial (FLM) lançou um novo recurso online, o *ZacTax Toolkit*, Manual do Imposto de Zaqueu.

A campanha *Zaccheus Tax* – Imposto de Zaqueu – foi lançada no verão de 2019 na ONU em Nova York. Trata-se de uma iniciativa ecumênica da FLM em parceria com a Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas, o Conselho Mundial de Igrejas, o Conselho para a Missão Mundial e o Conselho Metodista Mundial, no âmbito da ONU, que bus-

ca uma Nova Arquitetura Financeira e Econômica Internacional (NIFEIA).

O nome da campanha é inspirado no coletor de impostos mencionado no Evangelho de Lucas, que foi transformado após um encontro com Jesus e reparou sua exploração dos pobres do primeiro século na Palestina. Quando Jesus falou com Zaqueu, que havia subido em um sicômoro para ter uma visão melhor, o rico cobrador

de impostos anunciou que daria a metade de todos os seus bens aos pobres e restituiria o quádruplo de tudo o que tiver tomado ilegalmente.

A campanha aborda injustiças, incluindo colonialismo e escravidão, bem como exploração ecológica, propondo um ‘imposto sobre a poluição’ e outras medidas fiscais para criar um sistema econômico mais justo. A introdução ao novo manual de materiais

explica por que as igrejas “podem e devem desempenhar um papel importante no incentivo aos sistemas nacionais e internacionais que recompensem o trabalho e redistribuam os ganhos, promovam a justiça de gênero e a sustentabilidade ecológica”, enquanto também penalizam aqueles que investem em atividades especulativas, poluentes e que esgotam os recursos naturais.”

O manual de ferramentas inclui capítulos sobre a história de Zaqueu e a teologia da tributação, bem como sugestões práticas para o envolvimento das igrejas e uma seção para crianças refletindo sobre o conceito do bem comum. Seus objetivos ecoam o apelo urgente feito por líderes religiosos aos chefes das nações do G20 antes da Cúpula em Roma no final de outubro, pedindo uma reinicialização do atual modelo de desenvolvimento mundial baseado no crescimento econômico movido a combustíveis fósseis.



Protesto a favor de impostos justos no mundo

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

O ANO ACABA DE PASSAR/397

Na última coletânea (1981) do hinário Hinos do Povo de Deus (HPD), este hino não entrou. Por isso, pode parecer novo. Mas, no Hinário antigo (1964) ele estava sob o número 31. E na versão alemã do HPD ele está até mesmo na última edição, de 1995.

Agora resgatado para o Livro de Canto da IECLB (LCI), traz a informação de que letra e melodia são de Lutero. Quanto a isso precisamos observar os seguintes esclarecimentos:

A Letra não é de Lutero. As hoje duas primeiras estrofes são encontradas pela primeira vez, como uma única estrofe de oito versos, em 1568, em Nürnberg. Vinte anos depois, Johannes Steurlein (1546-1613) incluiu o hino na sua edição de “27 canções espirituais”. Para tal, dividiu a estrofe de oito versos em duas de quatro e acrescentou mais quatro estrofes, chegando ao número atual de seis. Mas não assumiu a autoria das que acrescentou. Talvez por isso, em 1609, Michael Pretorius escreveu que o hino é de autoria de um tal Jacob Tapp. Essa pode ser, por sua vez, a razão pela qual um neto de Steurlein atribuiu, em um escrito de 1703, a autoria das estrofes 3 a 6 ao seu avô. De quem são? Essa dúvida fica.

A melodia no LCI é de Lutero. Ele a escreveu em 1539 para o “Eu venho a vós dos altos céus”. Porém, originalmente, o hino tinha outra melodia, escrita por Steurlein e utilizada por Bach em duas cantatas. Mas, cá entre nós, ainda bem que já a Comissão do Hinário Antigo optou pela melodia de Lutero. Pois duvido que cantaríamos hoje em algum culto a original de Steurlein.



Conheça as autorias e as épocas do Livro de Canto da IECLB pelo QR Code ao lado

TEMA DO ANO 2022

Na IECLB o amor está no ar!

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

O ano de 2022 será um ano difícil no Brasil. Tudo indica que a escalada de ódio e de divisão que atinge a nossa sociedade desde 2018 deve tornar-se ainda mais intensa, porque nos espera uma eleição majoritária. Ilhas, motivadas pelas redes sociais, dividem profundamente a nossa sociedade. Amizades desfeitas, irmãos que não conseguem mais se entender, famílias divididas, agremiações rachadas... Tudo porque as pessoas deixaram de conversar, de tratar a opinião do outro com respeito. A capacidade de ouvir transformou-se em portas fechadas e punhos cerrados. Nem mesmo o ambiente da igreja, suas comunidades, grupos e instituições, escaparam desta escalada de ódio. A diversidade, que tem sido uma das características mais marcantes da confissão luterana no passado, foi jogada na lata do lixo em muitos lugares. O que fazer e como agir diante de tudo isso?

A Direção da IECLB tomou uma decisão profilática, lançando um tema que tenta possibilitar a reversão de todo esse clima, que deixa muita gente de peito doído: vamos falar de amor! Mas não de um amor que é só da boca para fora. E sim, de um amor que seja palpável; que chegue às pessoas e transforme a sociedade. O convite do Lema



do Ano é muito claro e direto: *Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade!* (1 João 3.18).

Daí para a motivação do Tema do Ano de 2022 foi um pulo: **Amar a Deus e as pessoas.**

Este amor não é industrializado ou produzido em larga escala, adquirido no mercado ou expresso apenas em frases de efeito. Este amor é concreto. Ele só existe quando colocado em prática, quando usa as mãos, quando é fruto de gestos palpáveis. O amor é manufaturado. Ele nos toca ali onde o ódio, a intriga, as *fake-news* e as campanhas difamatórias destroem relações. As mãos entrelaçadas no centro do cartaz apontam para isso. Não há outra forma de mudar a sociedade do ódio que não através do amor-ação.

O Tema do Ano fala para dentro de uma sociedade que rejeita, que junta para si, que retém informações, que é amiga da discórdia e que não busca o diálogo. Na contramão desses pensamentos egoístas e excludentes, o Tema do Ano desafia com cinco imperativos verbais que darão muito o que falar, refletir e agir ao longo do ano de 2022. O desafio é acolher, servir, ensinar, pacificar e dialogar. Se a IECLB deseja um futuro profícuo só tem um caminho que é o da Diaconia, que é amor-ação. Que este amor, lançado no ar com tanto carinho, possa nos transformar e ajudar a transformar tudo à nossa volta.

MEDITAÇÃO

Pa. MAÍZE
KATIANE DHEIN,
Canoinhas/SC

“ Jesus disse:
Venham ver!”

JOÃO 1.39

Estamos iniciando mais um mês. Mais do que isso: um novo ano! Trazemos em nosso coração expectativas, sonhos, projetos, desejos de um novo tempo. Após dois anos de pandemia, o anseio para um ano mais leve, com mais encontros e reencontros, com segurança e estabilidade permeia nosso pensar. No entanto, não sabemos como será. O convite é: venham ver!

A palavra de Deus quer ser orientação e luz ao longo do nosso caminhar. Certos de que não só boas coisas serão vivenciadas,

queremos firmar nossos passos nos ensinamentos de Cristo. Jesus chama os seus discípulos para a missão. Eles, curiosos e com expectativa, querem saber onde mora o mestre. Caminhar com Jesus, passar o dia com ele, conhecer sua casa, faz com que os discípulos o reconheçam como o Cristo.

De igual modo, ao iniciarmos mais um ano, Jesus nos convida para trilharmos nossa vida com ele. Também Jesus quer passar o dia, o novo ano conosco. Ele deseja que o reconheçamos como o Salvador. Jesus

segue nos chamando para a missão de servir e anunciar o Reino. Seguir no caminho com Jesus, não significa que estaremos livres de desafios, problemas e desilusões. Porém, para tudo o que vier, para o que acontecer, Deus quer ser presença constante em nossos dias.

Desejo que possamos ouvir o convite de Jesus: Venham ver! Contudo, não somente ouvir, mas também nos comprometermos a vivenciar e construir este novo tempo. Que sejam dias de esperança, fé, justiça, vida digna, paz e amor. Sigamos firmes na missão de servir, ver e edificar.